

Ficha Social n°: 140

Informante: F.L.S.S.

Sexo: Masculino

Escolaridade: Aceleração (1º grau)

Idade: 32 anos

Localidade: Mauriti

Documentadora: Maria do Socorro Sampaio

Digitadora: Maria do Socorro Sampaio

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Duração: 31 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: F.L.S.S.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: dia vinte e seis de agosto de mil novecentos sessente:: oito,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: é:: aceleração' projeto de jovens e adultos,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: nasci aqui em Mauriti,

DOC: O senhor morou em outra cidade, além de Mauriti?

INF: morei em São Paulo' seis meses,

DOC: O nome do seu pai?

INF: J.L.S.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: num tô lembrado no momento não,

DOC: Lembra da idade dele?

INF: não,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: mĩa mãe nasceu no Coité,

DOC: Qual o nome dela?

INF: é M.E.S.,

DOC: O senhor já morou com outras pessoas, além de sua família?

INF: já,

DOC: Eram parentes seus?

INF: não' só cūiecido mesmo,

DOC: O senhor trabalha?

INF: sim,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: é auxiliá de serviço geral,

DOC: O senhor disse que está fazendo aceleração. Porque não continuou estudando quando criança?

INF: porque na época num deu/ a condição num deu' não tã condição de estudá,

DOC: O senhor tem filhos?

INF: sim,

DOC: O senhor lembra da idade deles?

INF: lembro' a mais nova tem três anos e o mais velho tem sete anos,

DOC: Todos eles estudam?

INF: só o mais/ o mais velho,

DOC: O senhor lembra do nome dos seus filhos?

INF: lembro' é: G.E.F.S.' L.C.F.S.,

DOC: O senhor costuma ver televisão?

INF: nem sempre,

DOC: Quando o senhor assiste, que programa o senhor prefere?

INF: mais o jornal,

DOC: O senhor gosta de ouvir rádio?

INF: gosto,

DOC: Que programa o senhor prefere, no rádio?

INF: no rádio" programa do jornal também do meio dia,

DOC: O senhor gosta de festas?

INF: não,

DOC: E a festa do município que acontece todo ano, o senhor costuma ir?

INF: não,

DOC: E a festa da padroeira do município?

INF: também não,

DOC: O senhor gosta de vaquejada?

INF: não,

DOC: Forró?

INF: não,

DOC: São João?

INF: não,

DOC: O senhor se acha velho?

INF: não,

DOC: O senhor gosta de futebol?

INF: gosto,

DOC: O senhor pratica algum tipo de exercício físico?

INF: sim,

DOC: Qual?

INF: andá de bicicleta,

DOC: O senhor costuma ir à Igreja?

INF: sim' a:: a mña igreja é a Congregação Cristã,

DOC: fale um pouco sobre o seu trabalho.

INF: meu trabalho eu acho muito legal' nas horas difícil do meu trabalho né'' meus colegas sempre têm me dado ãa força e sempre tem me ajudado (+) mesmo quando eu tã eh não sabia lê' né'' que eu ia entregá correspondência e achava ãa dificuldade' eles sempre me ajudavam' sempre legal comigo mesmo' mesmo na hora difícil que eu achava' mais sempre eles tarra do meu lado' agradeço muito a eles e ãas colegas também que lá tinha no supletivo que: me deram a força também de eu: começá a estudá' foi: falando pra mim o quanto o estudo era bom e eu fui quereno e: hoje já posso dizê que sobre esse/ essa dificuldade que eu tã da leitura' hoje eu já não tenho mais porque já desenvolvi bastante na aceleração e: sobre as correspondências eu já entrego sem nem ãa dificuldade' eu fico muito agradecido a eles porque: foi deles que partiu né'' a:: //

[[

DOC: O interesse, né?

INF: o interesse' é o interesse que eles mim interessaram falaram pra mim quanto era bom e eu também me interessei e hoje eu posso dizê que o meu sirviço pra mim é ãa parte da mña vida (+) fico eh: muito alegre né'' com meus colega de trabalho né'' a secretária dona S.' ôtros pessoal H.' M.C. e TODO ELES que faz a Secretaria de Educação sempre tem me dado ãa força nessa parte,

DOC: O senhor começou a estudar recentemente no Programa Jovens e Adultos. Como é que o senhor está se sentindo?

INF: estô me sentindo muito bem porque lá também' foi com a/ encontrei ãa professora muito boa que sempre procurava me ajudá' eu falei pra ela da mĩa dificuldade na leitura' que eu num sabia nem lê meu nome' nem cũcia as letras e ela foi me ajudano' me ajudano bastante' às vezes os ôtro quando saía da sala de aula eu ficava com ela' ela me dano aula' me ensinando por onde era que eu podia começá' me ensinando as letras' o afabe/ o alfabeto bem direitão e eu sei que: dentro da sala de aula também eu tive um bom rendimento né'' fico muito agradecido a ela que eu nunca vô esquece pela força que ela tem me dado como professora,

DOC: Vale a pena começar a estudar na fase adulta?

INF: vale,

DOC: Por quê?

INF: porque nunca é tarde né'' pra você sempre procurá o estudo porque o estudo hoje em dia tá em cima de qualqué coisa né'' você tem que eh: dizê' eu sô velho num vô mais estudá' não' isso aí ninguém pode tentá dizê dessa maneira' ele tem mais é que procurá o estudo porque eh vale a pena você: sempre sempre estudá né''

DOC: Ou seja, aproveitar oportunidade né, na hora que ela chega.

[[

INF: aproveitá a oportunidade' é' aproveitá a oportunidade que tá tendo né'' que o governo tá dano aí' não pode jogá fora essa oportunidade não,

DOC: O senhor incentiva os seus filhos a estudarem?

INF: incentivo sim porque: eu sei o quanto é bom o estudo né'' eu não tive essa chance mais eles vão tê' se Deus quisé eles vão tê essa chance se: se fô possível eles se formá' quando tivé nũa idade aí e não dizê assim' eu num tive condições de estudá porque tive que trabalhá' tĩa isso' que nem eu tive,

DOC: Como a sua família vê a sua iniciativa de estudar?

INF: eh:: eles vê dũa maneira legal que eles me ajuda na mĩa casa quando eu chego' meus devêre de casa' procuro a mĩa esposa e ela sempre tá pronta para me ajudá no meus deveres' na mĩas/ na mĩas aula né'' quando eu chego em casa que: recebo as aulas da professora que num dá pra fazê lá eu vem fazê em casa' ela sempre tá pronta pra me ajudá' isso é um apoio muito grande que eu tõe da mĩa família,

DOC: E os vizinhos?

INF: os vizinhos são tudo colega né” são ãas pessoas muito boas’ pessoas que eu considero muito’ eh:: eles tambéim /.../ sempre eu falo pra eles’ aqueles que não: não não estudaram e tão na mĩa idade tambéim’ eu sempre digo que o estudo é bom’ que a pessoa tem que estudá porque eu mesmo já descobri muita coisa boa a de/ depois do estudo,

DOC: Então o senhor pretende realizar algum sonho através do estudo?

INF: é’ pretendo né” pretendo realizá um sõiio né” o sõiio que eu pretendia mesmo era pelo menos cūicê o meu nome’ meu nome e as letras né” que eu queria muito lê algũa coisa porque aquele que não tem a leitura é que nem cego’ num enxerga né” porque hoje em dia você tem que tê a leitura’ porque se você fô viajá você tem que pegá um ônibus’ tem que olhá pu nome’ se você num subé você tem que perguntá pus ôtros e isso é ãa ãa coisa que eu acho que todo mundo qué,

DOC: E nem sempre né, os outros eh... vão ser sinceros...

[[

INF: é né” é’ né’ e às vezes engana né” fala pa pessoa que/ diz o ônibus errado,

DOC: Então, na verdade, o senhor já realizou o sonho principal?

[[

INF: já’ nessa parte sim’ nessa parte eu já: realizei já e durante esse ano mermo que eu comecei a estudá’ já aprendi tudo isso,

DOC: O que melhorou na sua vida depois do estudo?

INF: eh: muita coisa’ né” foi bom porque eu tĩa um desejo muito de: pelo menos lê /.../ porque eu/ depois que eu passei a:: a sê crente eu tĩa desejo de lê a Bíblia e eu sempre pedi a Deus pa Deus me ajudá pa mim lê o meno a Bíblia’ e hoje eu rá pego a Bíblia e já leio né” e já fico muito sastifeito’ muito alegre nessa parte,

DOC: O senhor já teve a oportunidade de ajudar alguém através do estudo?

INF: já’ já ajudei já porque um dia eu tava no correio pegando ãas correspondências da Secretaria de Educação e lá chegou um: SĨÔ DE IDADE e perguntô se eu podia eh: procurá o nome dele e lá eu fui procurá lá e eu encontrei’ isso foi mais ãa parte na mĩa vida que eu fiquei muito alegre naquele momento’ sei que ele agradeceu muito mais mais alegre ficô eu porque tava realizando ãa coisa que eu sempre queria,

DOC: Antes do senhor estudar havia alguma discriminação em relação ao seu nível de escolaridade?

INF: havia,

DOC: Pode me contar em detalhe?

INF: posso' teve um um certo dia aí que eu tava entregando ãas correspondências e um: um rapaiz eh: ele é professô e agente de saúde' ele falou pra mim assim/ disse' eu não sei como é que o/ que você trabalha de office-boy e num sabe nem lê' como é que você faiz esse serviço rapaz'' eu falei não' é com a ajuda dos colega né'' mais quem sabe se um dia eu num posso entregá sabendo lê' falei isso pra ele mais nessa época eu nem pensava nem de estudá também não' mais depois veio né'' a vontade de estudá' os colega falaram pra mim e eu consegui e hoje eu posso dizê que sobre as correspondências ele num pode mais falá o que ele falou' ele num pode mais falá isso né''

DOC: Graças a Deus. O senhor disse que gosta muito de futebol, que sensação o senhor sente assistindo a um jogo?

INF: eu acho muito bom' né'' sinto muito bem quando tô assistindo um jogo' quando/ principalmente quando o meu time que eu gosto eh:: está gâiando aí eu fico ali né'' sempre que nem eu acho/ que nem os outros torcedô quando torce um time que o time tá gâiando fica com aquela alegria né'' também não gosto de: eh: chateá ninguém né'' porque num: mai/ num faço mais parte de tá chateando ninguém nem pra ninguém tá me chateando porque isso às vezes leva a pessoa a: ãa confusão né'' ôta coisa pió' e TORCÊ é bom né'' torcê seu time tano gâiando é bom' tano perdendo tem que sabê perdê e gâiá também,

DOC: E quando seu time está ganhando, melhor ainda né?

INF: é' aí que é bom mermo né'' ((risos)) porque o time gâia né''

DOC: Então o senhor tem... eh... preferência por um time. Qual?

INF: é o Vasco,

DOC: O Vasco?

INF: é,

DOC: Como é que está a situação do Vasco hoje?

INF: tá muito bem' um campeonato brasileiro aí tá/ já se classificô pra quartas de finais' né'' e tá batalhando aí pra chegá nas finais e sê campeão' isso é que o torcedô qué que ele realize' né'' essa parte aí' que é bom pra ele e pro torcedor' né''

DOC: O que o senhor acha do Romário... eh... está de volta pro time do Vasco?

INF: eh: eu mesmo acho que num tãa essa necessidade não' porque o Vasco é um time excelente' um time muito bom' é' mais é que nem diz né'' eles lá é quem sabe' eles lá é quem faz o: o time' é o campeonato' eles é quem devem sabê o que é melhó pra eles né''

DOC: Exatamente. Mas o senhor acredita na capacidade, no talento de Romário?

INF: é: acredito' eu sei que ele é um bom jogadô' um bom eh:: um atleta muito bom que na hora de fazê o gol ele sempre/ quando ele tá com a bola lá é um perigo' né'' ele tano na grande área os colegas dano a bola pra ele' ele tando com ela no pé sempre ele é um jogadô perigoso ((conversas na rua)) porque um jogadô de nome' um jogadô que realmente quando tá de frente pro goleiro é muito difícil dele perdê um gol,

DOC: Já tem uma experiência né, uma história?

INF: já' já tem ãa experiência' já tem ((conversas na rua)) ãa história' já passou por vários times principalmente pelo Vasco né'' e os torcedô não quer o Flamengo/ não querem que aconteça isso' tão batalhando aí que nem ontem mesmo' eu ouvi falá que se ele pedisse desculpa pu: pu pu presidente lá' disse ele ia voltá pro Flamengo de novo (+) e eu tô achando que: isso é o certo né'' porque a rivalidade é mais maió do Vasco e do Flamengo tando com o Romário lá no Flamengo e Edmundo no Vasco' aí vai sê melhó quando tivé um jogo a: a torcida sempre ((barulho de criança)) fica ãa dum lado e outra do outro sempre gritando o nome dos artilheiro né'' e é bom pra todos,

DOC: Então o senhor acha que Romário e Edmundo juntos... não dá certo?

INF: [[
é' é'
Romário e Edmundo juntos né'' pode sê que dê certo' mais eu acho meio difícil né'' porque são dois DOIS jogadores bons' dois centroavantes' aí pra ficá dois centroavantes num time só que eles dois são de nome e tudo' pode sê que dê certo mais eu acho que vai sê difícil viu'' pra Romário e Edmundo se dá bem eles dois né'' na frente quando pegá na frente a bola na frente é pra um dá pro outro o gol' se todos dois sabe fazê gol' aí vai tê uma complicação aí' né''

DOC: O senhor disse que pertence a religião Congregação Cristã do Brasil. Antes o senhor era católico ou desde o início, desde de criança é dessa religião?

INF: não' essa religião eu entrei agora vai completá dois anos né'' tẽio trinte:: um anos' ta cum dois anos só' vinte e nove anos que eu eh: não participava dessa religião' mais sobre a Igreja Católica eu também não freqüentava a igreja' não sei realmente que nem eu falo às vezes pras pessoas' que eu num era católico' num era nada né'' e: sobre a religião Católica eu ia lá na igreja mais era tempo de festa' tempo da festa eu ia lá mais ia mais era embriagado' também não posso dizê eh: que: condená a igreja nem dizê o que tá certo ô o que tá errado' agora realmente onde eu tô mim dei muito bem né'' eh: muitas coisas que eu participava hoje não participo mais' deixei de participá' sei que muita gente fala pra mim assim' mais num precisava você mudá de religião' mais eu acredito que num é religião que salva ninguéim só quem salva é Deus né'' mais onde eu tô lá eu me sinto muito bem' tô achando muito bom e sei que tô gostando e:: tenho plano de nunca sai: de/ da Congregação Cristã,

DOC: Mas a Congregação Cristã lhe ajudou a deixar realmente o álcool?

INF: me ajudô' me ajudô muito' eu bebia muito' jogava muito baralho' era aviaciado mesmo' podia dizê que era aviciado no baralho' na sinuca' passava/ muitas noites eu passei nãa mesa de jogo eh:: jogando' bebendo' era muito aviaciado e a parti daí que eu comecei a freqüentar a Congregação Cristã eh: esses vícios né'' dô graças a Deus que esses vícios eles foram tudo embora' Deus me libertô' tô com dois anos que posso falar né'' e rendê graças a Deus porque durante esses dois anos eu num sei o que é ãa bebida' nunca mais bebi nem ãa dose' nunca mais peguei nãa carta de barai nem num taco de sinuca' nunca mais passei ãa noite de sono' quantas noites eu num já tãa passado né'' envolvido nesse vício' isso aí eu fico muito grato a Deus porque Ele me libertou desse vício,

DOC: E a sua família, participa de que religião? Aliás pertence a que religião?

INF: eh: a mãe esposa pertence a Congregação Cristã também né'' nós entremo tudo junto nós dois' nossos filhos ainda são criança mais andam com nós pra Congregação também né'' eh nós todo eh: participa da Congregação Cristã,

DOC: O senhor acha que seus filhos vão seguir essa religião?

INF: eh: aí eu num posso eh: falá que eles vão segui né'' porque quando eles completá doze anos eles vão/ eles é quem vão escolhê o que que eles vão querer sê' se é católico ou se vão sê crente né'' porque eu num num vô forçá porque eu fui quando eu me senti de i: que pra mim foi um eh um toque que eu recebi dentro do coração por Deus né'' e: estava muito arrependido das coisas que tãa feito e

procurei e me dei bem né” então’ sobre os meus filhos eu não posso dizê assim que eles vão sê eh: crente da Congregação Cristã ou vão sê católico né” a parti dos doze anos eles é quem vão escolhê’ aí eu vou deixá sobre/ pra eles né” porque eu eh participei de muitas coisas do mundo e fui eh: sê crente quando me senti de i né” também não fui forçado por ninguém’ ninguém me forçou a i:’ ninguém me prometeu nada/ chegô prometendo isso e isso’ não’ eu fui quando eu me senti de i que senti o toque dentro do meu coração por Deus né” e fui e me dei bem’ então eu vô deixa eh: à vontade deles né” eu vô respeitá a vontade deles’ se eles quisé eh: participá da Igreja Católica também num empatô né” num vô empatá’ isso daí eu entrego nas mãos de Deus e: eu acho que eles é quem vão escolhê’ o que eles quisé eu vou tê que respeitá a vontade deles,

DOC: Como o senhor disse né, só Deus salva.

INF: é’ só Deus salva né” religião num salva ninguém porque eh: tá certo’ nũas parte eh: eh:: o: pessoal diz que não’ que a religião não’ mais a religião Católica ela nũa parte/ você às vezes eh tem toda liberdade né” você eh bebê’ pode jogá’ pode farrá’ pode fazê o que bem entendê’ no outro dia você vai pra igreja e não tem problema nũum’ num tem nada’ às vezes você fala lá pro padre lá eh: confissão né” que: fez isso’ fez aquilo né” o padre manda você eh: rezá lá o pai-nosso e: tudo mais né” e a Congregação Cristã não’ a Congregação Cristã você errou/ tá certo que eles lá não expulsam ninguém’ num coloca ninguém pra fora’ são todos bem recebidos mas eh: lá tem eh: ãa: tipo dũa ãa ãa lei assim que: se você eh bebê’ jogá’ farrá’ eh você perde ãa certa liberdade que você tem dentro da igreja de pedi um hino’ de eh testemunhá das coisas boas que acontecem na sua vida né” você perde por um tempo né” porque lá eles num aceitam essa essa parte né” de você participa das coisas eh: que leva o homem sempre a destr/ a destrui muitas coisas’ que nem eu mermo’ na época que eu vivia eh aí no mundo aí eh:: sem pensá em nada nem em filho nem esposa né” EU MESMO SOFRI MUITO né” hoje eu posso ficá tranqüilo’ sossegado que: a:s coisas né” não eh: foi facilitando para mim’ para mĩa esposa’ hoje eu posso dizê que eu tẽo outro tipo de vida (+) num é o mesmo que eu tĩa antes,

DOC: Quanto tempo a igreja dá para uma pessoa que cometeu uma falha?

INF: eh num tem um tempo certo’ eles manda eh: você / quando você chega lá eles vão e conversa’ aconselha’ e também num volta ninguém’ dizê não isso /.../ eles vão aconselhando’ falando como é’ eles mandam você i orá a Deus né” pedi

perdão a Deus e não eh cometê mais aquele ato' e aí você vai passando uns tempos né" conforme seja seu testemunho dentro da igreja' com o tempo eles eh eles li/ diz que a pessoa está liberto para testemunhá' né" eh: para contá as obras' né" as obras boas que acontece na vida da pessoa' mais se ele continuá ele sempre vai ficá sem tê a liberdade igual os outros tem' né"

DOC: Então a igreja não salva mas ajuda na salvação?

INF: é' ela: (+) ela não salva' né" religião não salva ninguém mais nessa parte aí na nas coisas materiais' né" ela sempre ajuda as pessoas' né" porque aí é um incentivo para você não participá da bebedeira' do jogo' da prostituição né" muitas coisas que eh: mata a alma do homem' né" diante de Deus' porque Deus num se agrada diante dessas coisa né" muitas coisas que você faz que: eh: Deus num num/ pra Deus aquele dali' naquele momento alí' ele tá fazendo ãa coisa que Deus num tá se agradando e quando Deus num se agrada' num é bom pra pessoa' né" porque como é que Deus vai abençoá ãa pessoa se aquela pessoa tá participando daquelas coisas que Deus num gosta' né" isso é um incentivo da igreja né" que eh né dizendo que ela é a igreja certa é: é a igreja que o povo diz que nós eh: se julga muito dizê que a igreja é aquela que salva' não mais nós num fala assim' nós fala que tamo correndo atrás da salvação e ela ajuda nessa parte porque aquele que qué sê um crente limpo' um crente sincero' que o povo/ dá um bom testemunho dentro da igreja e pro pessoal' né" o pessoal da da a comunidade' da nossa cidade' de outra cidade se você é um crente mesmo' de um bom testemunho todo mundo fala ó' aquele rapaz ali' aquela moça ali é um crente' ali são crente mesmo' né" e aquele crente que veve fazendo essas coisa bebendo' eh jogando às vezes' farrando' o povo diz logo ó' aquele ali ali num é um crente não' ali tá ali dentro da igreja dos crente só pra dizê que é crente' mais ali num é crente não,

DOC: O que o senhor acha da violência hoje em dia, principalmente nas crianças, partindo das crianças?

INF: eh a violência do mundo aí nós tamo vendo como é que tá aí' né" cada dia que passa é sempre aparecendo mais eh a violência no mundo' né" como é que está é: filho contra pai' pai contra filho' é as crianças menores de idade' que nem teve eh: um acontecimento aí agora aí a pouco' dũa criança que jurô de matá eh ãa professora' dizendo que era/ que ia sê bandido' né" e realmente pra ele realizá esse sonho que num leva nada a ninguém né" é ãa coisa muito horríve né" isso

daí é bom que a pessoa veja aí' olhe' bom assim no sentido de dizê como É BOM PROCURÁ servi a Deus' né'' tirá esses pensamentos maus da: das suas cabeças' né'' procurá ãa religião mesmo que seja a católica' mais que seja eh: de dentro de lá' de dentro da igreja' seja eh participe das coisas que acontece dentro das igreja porque eu acho que é: as pessoas participando mais é melhó' eles vão eh: senti que não é por ai né'' por aí por essa violência que está acontecendo tanto nesse mundo aí' né'' nesse mundo/ nesse mundo aqui que eu falo' é nosso mundo' né'' é: ãa coisa muito eh: triste' né'' como a pessoa tava até comentando porque eh: tá demais a violência e isso aí eu sei que num é só aqui eh: no nosso Brasil' mais por todo lugá aí afora' que nem por aí tem muitas guerra' aqui ainda realmente num tem guerra' tá certo que tem essas causas aí porque é humano e sempre é fraco tambéim' mais se o POVO procurasse mais ajudá a: conversá com esse pessoal' desse mais um apoio' eu acho que num tãa tanta violência no mundo,

DOC: Geralmente na passagem de um ano para outro nos enchemos de esperança. Quais as suas expectativas para o ano que se inicia?

INF: é: né'' eu mesmo eh: fico pensando sempre em coisa boa' né'' porque sempre fico eh orado e pedido a Deus que Deus eh: ilumine a cabeça desses pessoais assim como iluminou a mãã' né'' e para o próximo ano aí que nós tamo próximo dele que eh:: as pessoas pensem melhó né'' procure a: lê a Bíblia né'' eh procurá conhecê mais Deus porque a pessoa que sempre tem Deus dentro do coração não tem coragem de fazê essas maldades cum ninguém né'' e nessa parte aí eles leno a Bíblia' eles vão cõiecê né'' vão cõiecê como é bom eh: lê a Bíblia' sabê das coisas de Deus' cada coisa boa que Deus fez no mundo' Deus num deixô ninguém pra fazê o mal cum cum ôtros/ cum ôtros irmãos' né'' porque todos eh são irmãos' né'' mas a coisa é assim' Deus é quem sabe como é: que: acontece' como é o mundo' é tudo é feito por Ele' né'' Ele sabe até que ponto eh: pode sê essa violência que pode eh tá acontecendo' né'' ninguém pode eh o pessoal eh: crê que existe Deus eu acho que eles vão temê mais um pouco' né'' entrá o temô dentro do coração mais um pouco e eh acabá com essa violência' né'' que esse ano que que vem aí é de dois mil que nem eh muita gente tá esperando ãas coisa eh que os homens ficam inventando aí' mais quem sabe é Deus né'' vamo esperá e torcê que as pessoas eh vão pensando melhó' que nem tem muitos eh: que era bandido e hoje estão servindo a Deus' eh pregando o Evangelho aí né'' e esses

vai espalhando' né'' e esse mundo que vem aí seja um mundo de de alegria' um mund/ né'' um ano de paiz' um ano de sossego para todos' para nossos filhos né'' podê andá' podê eh: sê livre para i: a qualqué lugá e sem temê porque hoje em dia você num pode sai nem de sua casa qui: é correno risco de vida' a qualqué momento você pode recebê ãa bala perdida mesmo que você não tãa nada a vê com a confusão de ninguém' mais a violência tá muito grande no mundo' então esse ano que vem aí que: Deus abençoe e ilumine a cabeça de todos eles aí pra podê vê se melhora mais e acaba mais com essa violência,

DOC: Nesse ano que se inicia o senhor pretende continuar estudando?

INF: é: pretendo sim' não quero pará' já tô cum eh: ãas idéias aí na mĩa cabeça' né'' se Deus nos permiti: que: eh tô cum vontade já de da aceleração pulá pra o supletivo né'' já tem recebido eh:: /.../ ãas colegas já tem me dito' né'' que era/ que é bom pra mim' que tudo que eu aprendê para mim/ tudo tudo tudo mermo que eu já aprendi' já vi muito futuro na mĩa vida' e daqui pa frente vô querê aprendê cada vez mais' num vô querê pará' né'' vô querê continuá inté o dia que Deus nos permiti' né''

DOC: Além do estudo e do trabalho, que outra atividade o senhor faz?

INF: eh: eu eu vi falá por uns colegas que no CVT tava tendo um curso de bombeiro de encanação hidráulica' né'' e eles me convidaram e eu falei pra eles que: eu não tãa leitura' a leitura era pouca' tava eh começando agora' eles falô' não num tem problema não' vamo lá que lá tá recebendo/ disse que a pessoa com a tecêra séri já podia participá desse curso e eu fui né'' pra esse curso e lá me dei muito bem/ tô me dando muito bem' que eu tô concluindo o curso ainda né'' tô eh /.../ vai terminá no dia três de dezembro' né'' e tô/ lá eu tô lá aprendendo muitas coisas sobre a encanação' né'' encanação de bombeiros hidráulicos' né'' é ãa coisa que mais na mĩa vida/ é mais um passo que eu tô dando pa frente' porque é mais ãa vontade que eu tinha' né'' de aprendê' participá com vários colegas,